ÉTICA PARA OBREIROS

"Procura apresentar-te a DEUS aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." II Timóteo 2:15

ÉTICA PARA OBREIROS

ATITUDES PARA OS OBREIROS QUANDO

1. **NO PORTÃO:**

- Cartão de Visita da igreja
- Sempre com um sorriso nos lábios
- Aperto de mão que demonstre segurança
- Bom Dia, Boa Noite
- Sejam Bem Vindos
- Atento aos veículos dos servos e visitantes
- A responsabilidade deste servo é a de **CUIDAR** da segurança da igreja

ÉTICA PARA OBREIROS

2. **NA PORTA:**

- Direcionar o visitante para lugar vazio
- Evitar ficar andando dentro da igreja, fazendo gestos e chamando a atenção
- Atento às necessidades **DENTRO DO TEMPLO**

ÉTICA PARA OBREIROS

2.1. O QUE FAZER QUANDO?

2.1.1. Alguém passa mal durante o culto?

R: Dirija-se imediatamente para a pessoa e veja a possibilidade de removê-la para uma área mais ventilada e sem a presença de muitas pessoas. Não se preocupe se vai atrapalhar o culto, pois pior vai acontecer se o quadro da pessoa se agravar. Busque a ajuda de servos ou servas que trabalham na área de saúde (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, etc,)

ÉTICA PARA OBREIROS

2.1.2. Uma criança, filho(a) de servos ou visitantes, está atrapalhando o culto?

R: Educadamente, dirija-se para a criança e proponha à mãe levá-la para uma área mais arejada para que ela se sinta melhor. Caso necessário, busque o auxílio de uma professora.

ÉTICA PARA OBREIROS

2.1.3. Alguém manifesta opressão (manifestação maligna) durante o culto?

R: Faça um sinal para o servo que está no púlpito (caso ele ainda não tenha percebido) e dirija-se imediatamente para a pessoa, convidando-a a sair da igreja com você. Leve-a a uma sala separada e convoque o Pastor, o Diácono e o Grupo de Intercessão, que saberão o que fazer a partir daí.

ÉTICA PARA OBREIROS

3. **DURANTE O CULTO:**

- Todos os obreiros (mesmo o que está no portão) devem estar atentos ao culto, participando e recebendo sua bênção, nunca conversando ou de costas para o templo
- Aqueles que não estão na portaria devem estar dentro da igreja
- Cuidado para não estar olhando para as pessoas, encarando, principalmente, irmãs ou mulheres visitantes para não gerar constrangimento ou más compreensões

ÉTICA PARA OBREIROS

4. **NA ASSISTÊNCIA APÓS O CULTO:**

- Falar sempre com mansidão e educação
- Se apresentar dizendo seu nome e perguntando o do(s) visitante(s) assistido(s)
- Usar palavras educadas, como: "muito prazer", "sejam bem-vindos", "bom dia", "boa noite", etc.
- Tratar com respeito todas as pessoas, chamando-as pelo nome e usando sempre Sr., Sra., etc.

ÉTICA PARA OBREIROS

- Em caso de autoridades, tratá-las usando o título ou patente
- Clamor constante no coração
- Sabedoria (do Espírito Santo)

O QUÊ O OBREIRO REPRESENTA NA ASSISTÊNCIA?

- Ensino passado à igreja
- Doutrinas da Obra

ÉTICA PARA OBREIROS

ATITUTES ADEQUADAS À ASSISTÊNCIA

AOS VISITANTES

ÀS OVELHAS

VISITAS NO LAR

ÉTICA PARA OBREIROS

1. **ASSISTÊNCIA AOS VISITANTES**

1.1. Assistência a um casal:

- Dirigir-se principalmente ao varão (sem desprezar a mulher)
- Cumprimentar primeiro o varão e fazer todo o possível para sentar-se ao lado dele
- Evitar entrar na intimidade do casal
- Evitar classificar o homem de esposo ou a mulher de esposa, pois pode ser que apenas estejam juntos na igreja e não haja qualquer relacionamento entre eles. Normalmente, quando são casados, já se apresentam, ou são apresentados pelo irmão que deu assistência, como tal.

ÉTICA PARA OBREIROS

1.2. Assistência a uma senhora ou a uma jovem:

- Caso, eventualmente, não estejam acompanhadas e assistidas por uma senhora ou jovem da igreja, convocar uma serva para acompanhá-lo na assistência
- Em caso de a visitante estar com roupas inadequadas (muito curtas, decotes, etc) **NUNCA FICAR OLHANDO PARA ELAS**; Não podemos causar constrangimento nem má impressão das nossas verdadeiras intenções

ÉTICA PARA OBREIROS

2. ASSISTÊNCIA ÀS OVELHAS

- Os mesmos princípios aplicados aos visitantes
- Não esquecer da COMUNHÃO, que nos une ESPIRITUALMENTE, **NÃO CONFUNDIR** com carnal, ou sentimental, principalmente no tocante à assistência às irmãs

ÉTICA PARA OBREIROS

2.1. Assistência a Jovens (irmãs)

- Cuidado com o aspecto sentimental
- Evitar todo tipo de intimidade
- Evitar estar abraçando-as ou beijando-as
- Direcioná-las para o Pastor ou Diácono, caso o problema seja complexo ou íntimo. **NUNCA TENTAR RESOLVER PROBLEMAS DESTE TIPO!**

ÉTICA PARA OBREIROS

2.2. Assistência a Senhoras

- Evitar ouvir seus problemas íntimos ou conjugais, direcionar sempre para o Pastor ou Diácono
- Evitar qualquer tipo de maior intimidade com as senhoras (abraços, beijos, etc.)
  - Lembrar que muitas são infelizes no casamento
  - Lembrar que os esposos (servos ou não) podem ver e não entender a situação
- **NUNCA ORIENTÁ-LAS EM PROBLEMAS DOMÉSTICOS, CONJUGAIS ou SENTIMENTAIS!!** Deixar sempre para o Pastor da Igreja

ÉTICA PARA OBREIROS

2.3. Assistência a Casais

- Agir com o máximo de respeito e educação
- Não tratar de problemas íntimos ou da vida conjugal (Direcionar ao Pastor)
- Observar a mesma postura da assistência a casais visitantes
- Não entrar ou tomar partido em brigas do casal. Dar uma palavra no sentido de que o SENHOR quer abençoar a família e direcionar o caso ao Pastor

ÉTICA PARA OBREIROS

3. **VISITAS AO LAR**

- Nunca apontar erros de atitudes ou objetos que possam conter opressão na casa do visitado (novo convertido), respeitando o fato de estar dentro de sua casa
- Respeitar a intimidade do lar
- Levar uma palavra de salvação, simples e objetiva, a partir das revelações que o Senhor deu para aquele lar

ÉTICA PARA OBREIROS

- Lembrar que não estamos dentro da igreja, mas na casa de pessoas que, em hipótese alguma, querem ser "agredidas" com palavras duras e que podemos estar visitando uma pessoa que foi à igreja, mas que ali há outras pessoas que nunca foram e não podem ficar com uma impressão equivocada a respeito da obra
- Cuidado com dons, é preferível instruir o grupo a entregar os dons depois da visita, para serem consultados e passados ao visitado posteriormente na igreja.